

SÍNDROME DA VEIA CAVA SUPERIOR TROMBÓTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: DESAFIOS EM EMERGÊNCIAS NÃO ESPECIALIZADAS

MATEUS SIQUEIRA DA SILVA; GIOVANNA ALCALDE TORRES; HELOÍSA WRUBLEVSKI DE ANDRADE; LETÍCIA STELLE HAKOYAMA; LUÍSA JÓIA ZAMBERLAN; MARIA EDUARDA OMOTO; THATIANE LITENSKI

Área Temática: Clínica Médica.

Palavras-chave: Síndrome da Veia Cava Superior; Trombose Venosa; Medicina de Emergência.

1. INTRODUÇÃO

A Síndrome da Veia Cava Superior (SVCS) de etiologia trombótica apresenta incidência crescente principalmente devido ao uso de dispositivos venosos centrais de longa permanência em pacientes oncológicos (SANTOS et al., 2022). Embora diretrizes internacionais preconizem intervenções de alta complexidade (SELIGSON et al., 2026) a realidade da maioria dos serviços brasileiros de pronto atendimento é marcada pela escassez de suporte especializado em radiologia intervencionista (MEDEIROS, G. C. et al., 2022).

Nesse cenário, o objetivo deste trabalho é identificar os desafios no manejo da SVCS trombótica em unidades de emergência brasileiras não especializadas, bem como as estratégias que podem ser utilizadas para a estabilização clínica do paciente oncológico, apesar da limitação de recursos estruturais.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no portal PubMed. A estratégia de busca utilizou descritores “Superior Vena Cava Syndrome” AND “Thrombosis” AND “Emergency”. A amostra inicial foi composta por 92 artigos. Foram incluídos estudos entre 2016 e 2026, em inglês e português, e excluídos aqueles cuja etiologia da SVCS era exclusivamente tumoral ou de intervenções de alta complexidade em grandes centros. Após aplicação desses critérios, 22 artigos foram selecionados, dos quais 7 se adequaram ao cenário de urgência não especializada e compuseram a amostra final.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal dilema diagnóstico reside na distinção entre a compressão tumoral extrínseca e a etiologia trombótica, frequentemente associada ao uso de cateteres venosos centrais de longa permanência (SANTOS et al., 2022). Na prática clínica, a ausência de suporte imediato para fibrinólise ou angioplastia, considerados tratamentos padrão-ouro, impõe a necessidade de um manejo clínico conservador como prioridade inicial (AZIZI et al., 2020). Evidenciou-se que a hesitação do médico generalista em iniciar a anticoagulação plena, por receio de complicações hemorrágicas no paciente oncológico, é o maior entrave terapêutico. Contudo, diretrizes nacionais reforçam que a anticoagulação plena é recomendada na presença de trombo confirmado para evitar a progressão da síndrome e o risco de fenômenos tromboembólicos (SBOC, 2024), bem como medidas de suporte acessíveis, como a elevação da cabeceira a 45° e a oxigenoterapia, são fundamentais para reduzir o desconforto respiratório imediato (ZIMMERMAN et al., 2023). Assim, a eficácia do desfecho depende da agilidade na suspeição clínica e na instituição precoce de protocolos de

anticoagulação, servindo como uma ponte terapêutica essencial até a transferência do paciente (KEY et al., 2020).

4. CONCLUSÃO

A SVCS trombótica exige um alto índice de suspeição e intervenção precoce. Em serviços não especializados, a anticoagulação e estabilização clínica devem ser priorizadas. A criação de protocolos de triagem e fluxogramas de encaminhamento é essencial para reduzir a morbimortalidade e garantir assistência adequada nos casos de urgência oncológica.

REFERÊNCIAS

AZIZI, A. *et al.* Superior vena cava syndrome: optimization of management. **Cancers**, v. 12, n. 12, p. 3816, 2020.

KEY, N. S. *et al.* Venous thromboembolism prophylaxis and treatment in patients with cancer: ASCO clinical practice guideline update. **Journal of Clinical Oncology**, v. 38, n. 5, p. 496-520, 2020.

MEDEIROS, G. C. *et al.* Cancer treatment in Brazil: regional disparities and the impact of waiting time. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 56, p. 8, 2022.

SELIGSON, M. T.; SUROWIEC, S. M. Superior vena cava syndrome. In: STATPEARLS. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2026. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK441981/>. Acesso em: 8 abr. 2026

SANTOS, R. L. *et al.* Complicações trombóticas associadas ao uso de cateteres venosos centrais de longa permanência em pacientes oncológicos. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 21, e20210045, 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA (SBOC). **Diretrizes para o tratamento do tromboembolismo venoso no paciente com câncer**. São Paulo: SBOC, 2024.

ZIMMERMAN, S. *et al.* Superior vena cava syndrome: a review of the current management and literature. **Annals of Vascular Surgery**, v. 89, p. 320-330, 2023.